



**UFC**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**

***CAMPUS DE SOBRAL***

**CURSO DE MÚSICA – LICENCIATURA**

**AGNA KELLY UCHÔA FERNANDES**

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE MÚSICA - LICENCIATURA DA  
UFC, *CAMPUS* SOBRAL: UM LEVANTAMENTO QUANTITATIVO DAS AÇÕES  
DESENVOLVIDAS ENTRE 2011 E 2025**

**SOBRAL**

**2026**

AGNA KELLY UCHÔA FERNANDES

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE MÚSICA - LICENCIATURA DA UFC,  
*CAMPUS* SOBRAL: UM LEVANTAMENTO QUANTITATIVO DAS AÇÕES  
DESENVOLVIDAS ENTRE 2011 E 2025

Monografia apresentada ao Curso de Música –  
Licenciatura da Universidade Federal do  
Ceará, *Campus* Sobral como requisito final à  
obtenção do título de Licenciado em Música.  
Área de concentração: Música.

Orientador: Prof. Dr. João Emanuel Ancelmo  
Benvenuto.

SOBRAL

2026

AGNA KELLY UCHÔA FERNANDES

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE MÚSICA - LICENCIATURA DA UFC,  
*CAMPUS* SOBRAL: UM LEVANTAMENTO QUANTITATIVO DAS AÇÕES  
DESENVOLVIDAS ENTRE 2011 E 2025

Monografia apresentada ao Curso de Música –  
Licenciatura da Universidade Federal do  
Ceará, *Campus* Sobral como requisito final à  
obtenção do título de Licenciado em Música.  
Área de concentração: Música.

Aprovada em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_.

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Dr. João Emanuel Ancelmo Benvenuto (Orientador)  
Universidade Federal do Ceará (UFC, *Campus* Sobral)

---

Prof. Dr. Gabriel Nunes Lopes Ferreira  
Universidade Federal do Piauí (UFPI)

---

Prof. Gennilffson Cunha de Araújo  
Universidade Federal do Ceará (UFC, *Campus* Sobral)

Aos meus pais, os maiores apoiadores da  
minha educação.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus.

Ao meu pai, que fez um milagre de Natal ao me presentear com meu primeiro teclado, o que me permitiu dar meus primeiros passos na música.

A minha família, por sermos suporte mútuo, sempre ajudando uns aos outros na caminhada até aqui.

Aos meus sobrinhos e afilhados, por vocês eu me esforço para ser uma adulta melhor a cada dia para que possam contar comigo.

As amigas que são para mim uma base importante, até hoje sendo o ombro para conversar amenidades ou para desabafar os problemas.

Aos grandes amigos que fiz na faculdade, que compartilhamos o dia-a-dia, a experiência e o companheirismo desses últimos 4 anos.

Ao Coral Infantil da Paróquia Santa Luzia, lugar que dei os primeiros passos como docente na área de música.

A FUNCAP, pelo fomento aos programas de iniciação científica, graças a isso parte deste trabalho foi possível.

Ao meu orientador Prof. Dr. João Emanuel, pelos conselhos e orientação tanto durante a escrita deste trabalho quanto durante os trabalhos desenvolvidos na iniciação científica, uma referência enquanto professor e profissional.

Aos professores participantes da banca examinadora Prof. Dr. Gabriel Nunes Lopes Ferreira e Prof. Gennilffson Cunha de Araújo, pela disponibilidade, colaborações e sugestões.

A UFC, corpo docente e servidores que me auxiliaram em meu desenvolvimento profissional e humano.

"A educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem".

Paulo Freire

## RESUMO

Esta investigação visa elaborar um levantamento quantitativo em torno das ações de Estágio Supervisionado realizadas no Curso de Música - Licenciatura da Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus* Sobral, no período situado entre os anos de 2011 e 2025. Tem como pergunta central: Quais as ações desenvolvidas no Estágio Supervisionado do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral, em nível quantitativo, que foram realizadas entre os anos de 2011 e 2025? Como objetivos específicos, buscou-se: a) elaborar uma breve contextualização sobre a estrutura de organização curricular do Estágio Supervisionado no Curso de Música da UFC Sobral e; b) compilar, catalogar e analisar fontes documentais que tratam sobre as ações de Estágio Supervisionado implementadas no âmbito do Curso, entre 2011 e 2025. No que se refere aos aspectos metodológicos, contemplou no seu universo de pesquisa um total de 851 discentes que cursaram as atividades de Estágio Supervisionado I a IV no recorte temporal considerado. O método utilizado foi a pesquisa documental através do processo de coleta, tabulação e organização da análise de dados junto aos documentos oficiais e informações em fontes primárias produzidas pelo Curso de Música da UFC Sobral. Inicialmente, apresentou-se uma breve contextualização sobre a estrutura de organização do Estágio Supervisionado no referido curso, embasados de acordo com o PPC atual e o Manual de Estágio Supervisionado da instituição. O procedimento de análise da pesquisa, no processo de tabulação e organização dos dados, considerou enquanto categorias avaliadas: a) o quantitativo geral de discentes aprovados em Estágio Supervisionado; b) a atuação dos estagiários por etapas de ensino; c) o levantamento dos turnos de atuação de Estágio Supervisionado; d) as cidades que receberam estagiários de Música e; e) a atuação de estagiários em instituições de Educação Básica, Ensino Superior e Espaços Não-Escolares de Sobral e região. Como conclusões temos que o curso passou por uma reformulação no PPC que gerou mudanças nas disciplinas pedagógicas, incluindo o estágio supervisionado. Essas mudanças foram observadas nos dados coletados, como por exemplo, mudança na preferência de escolha do turno de atuação e quantidade de tempo de atuação do estagiário. Também foram observados os impactos ocasionados pela pandemia COVID-19, e em como a instituição precisou se adequar. Além disso, também temos reflexões sobre a atuação do estagiário a nível individual e coletivo.

**Palavras-chave:** Estágio Supervisionado; Licenciatura em Música na UFC/Sobral; Pesquisa Documental.

## ABSTRACT

This research aims to develop a quantitative survey of the Supervised Internship activities carried out in the Music - Bachelor's Degree course at the Federal University of Ceará (UFC), Sobral Campus, between 2011 and 2025. Its specific objectives were: a) to provide a brief contextualization of the curricular organization structure of the Supervised Internship in the Music course at UFC Sobral; and b) to compile, catalog, and analyze documentary sources that address the Supervised Internship activities implemented within the course between 2011 and 2025. The central question is: What are the quantitative actions developed in the Supervised Internship of the Music - Bachelor's Degree course at UFC, Sobral Campus, that were carried out between 2011 and 2025? Regarding methodological aspects, the research universe included a total of 851 students who completed Supervised Internship I to IV activities within the considered time frame. The method used was documentary research through the process of data collection, tabulation, and organization of data analysis from official documents and information from primary sources produced by the Music Course at UFC Sobral, as well as consultation of complementary information with the teaching staff. Initially, a brief contextualization of the organizational structure of the Supervised Internship in the aforementioned course was presented, based on the current PPC (Pedagogical Project of the Course) and the institution's Supervised Internship Manual. The research analysis procedure, in the process of data tabulation and organization, considered the following evaluated categories: a) the total number of students approved in Supervised Internship; b) the performance of interns by teaching stage; c) the survey of shifts of Supervised Internship activity; d) the cities that received Music interns; e) the performance of interns in Basic Education, Higher Education and Non-School Spaces in Sobral and the surrounding region. Finally, this research provided a good overview of the quantitative survey of supervised internship activities, and it is intended that the elements presented in this work may serve as a comparative basis for future research related to this topic. In conclusion, the course underwent a reformulation of its Pedagogical Project (PPC) which generated changes in pedagogical disciplines, including the supervised internship. These changes were observed in the collected data, such as changes in the preferred shift choice and the amount of time spent by interns. The impacts caused by the COVID-19 pandemic were also observed, as well as how the

institution had to adapt. Furthermore, there are reflections on the intern's performance at both the individual and collective levels.

**Keywords:** Supervised Internship; Music course - Bachelor's degree at UFC/Sobral; Documentary Research.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Audiência Pública na Câmara Municipal de Morrinhos como atividade do Laboratório de Estágio.....	37
---	----

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Status de matrícula dos estudantes-estagiários entre os anos de 2013 e 2025.....	18
Gráfico 2 – Quantitativo geral de discentes aprovados em Estágio Supervisionado entre os anos de 2013 e 2025.....	30
Gráfico 3 – Quantitativo somado total de discentes aprovados em Estágio Supervisionado entre os anos de 2015 e 2022.....	31
Gráfico 4 – Quantitativo de discentes aprovados semestralmente nas disciplinas de Estágio Supervisionado entre os anos de 2023 e 2025.....	32
Gráfico 5 – Levantamento dos turnos de atuação de Estágio Supervisionado (2013 a 2025)..	38
Gráfico 6 – Cidades que receberam estagiários de música (2013 a 2025).....	40

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Quantitativo geral de discentes aprovados em Estágio Supervisionado entre os anos de 2013 e 2025.....	32
Tabela 2 – Atuação de estagiários em instituições de Ensino Básico (2013 a 2025).....	41
Tabela 3 – Atuação de estagiários em instituições de Ensino Superior (2013 a 2025).....	45
Tabela 4 – Atuação de estagiários em Espaços Não-Escolares (2013 a 2025).....	46

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Organização da Oferta Curricular das Atividades de Estágio Supervisionado conforme PPC do ano de 2014.....	22
Quadro 2 – Organização da Oferta Curricular das Atividades de Estágio Supervisionado conforme PPC do ano de 2018.....	26
Quadro 3 – Núcleos de ensino e cursos disponíveis na Escola de Música de Sobral Maestro José Wilson Brasil.....	47

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

UFC	Universidade Federal do Ceará
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
PPC	Projeto Político Pedagógico
NDE	Núcleo Docente Estruturante
ONG	Organização Não Governamental
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
IFCE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>16</b>
<b>2 METODOLOGIA.....</b>	<b>18</b>
2.1 Universo da Pesquisa.....	18
2.2 Método e abordagem da pesquisa.....	19
2.3 O procedimento de coleta e análise dos dados.....	20
<b>3 ESTÁGIO NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....</b>	<b>21</b>
3.1 Projeto Político Pedagógico do ano de 2014.....	21
3.2 Projeto Político Pedagógico do ano de 2018.....	24
<b>4 ANÁLISE DE DADOS DA PESQUISA.....</b>	<b>30</b>
4.1 Panorama geral sobre os dados de Estágio Supervisionado.....	30
4.2 Atuação quanto a etapas de ensino.....	34
4.3 Preferências nos turnos de atuação.....	38
4.4 Cidades de atuação.....	40
4.5 Instituições de Ensino que receberam estagiários.....	41
<b>5 CONCLUSÃO.....</b>	<b>48</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>52</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como intuito elaborar um levantamento quantitativo em torno das ações de Estágio Supervisionado que foram realizadas no Curso de Música - Licenciatura da Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus* Sobral, tendo como recorte investigativo as iniciativas desenvolvidas entre os anos de 2011 e 2025.

Esta pesquisa tem um caráter documental, os quais foram coletados a partir de consultas em documentos oficiais advindos do Manual de Estágio Supervisionado, disponibilizado aos alunos com as orientações necessárias para o seu devido preenchimento e entregues na finalização de cada semestre letivo. Além disso, também foram realizadas consultas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) quanto às matrículas dos estudantes nas disciplinas de Estágio Supervisionado.

O desenvolvimento desta pesquisa longitudinal teve como propósito mensurar um levantamento quantitativo sobre o conjunto das ações de Estágio Supervisionado que foram realizadas no Curso de Música - Licenciatura da UFC Sobral, no intuito de catalogar e mapear a trajetória de implementação das atividades de ensino referentes ao Estágio Supervisionado desde o início do curso. Tal levantamento possibilitou uma melhor dimensão das ações de estágio ao longo do período especificado (2011 a 2025) e, também, possibilitou vislumbrar os cenários futuros para fortalecimento das atividades de ensino e de aprendizagem em educação musical a partir das experiências de Estágio Supervisionado.

Para tanto, esta pesquisa tem como pergunta central a seguinte questão: Quais as ações desenvolvidas no Estágio Supervisionado do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral, em nível quantitativo, que foram realizadas entre os anos de 2011 e 2025?

Portanto, esta investigação tem como objetivo principal elaborar um levantamento quantitativo em torno das ações de Estágio Supervisionado que foram realizadas no Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral, no decorrer do período situado entre os anos de 2011 e 2025.

Além disso, como objetivos específicos buscou-se: a) elaborar uma breve contextualização e caracterização sobre a estrutura de organização curricular do Estágio Supervisionado realizado no Curso de Música da UFC Sobral e; b) catalogar e analisar fontes documentais que tratam sobre as ações de Estágio Supervisionado que foram implementadas no âmbito do Curso de Música da UFC Sobral, entre 2011 e 2025.

Por vezes, é no estágio supervisionado que o estudante de licenciatura tem o seu primeiro contato com a atuação docente nos espaços escolares e não-escolares. Dessa forma, é importante que exista a investigação das ações relacionadas a essa atuação docente dos estudantes para que, a partir disso, possa gerar reflexões e delinear possíveis mudanças, quando necessário.

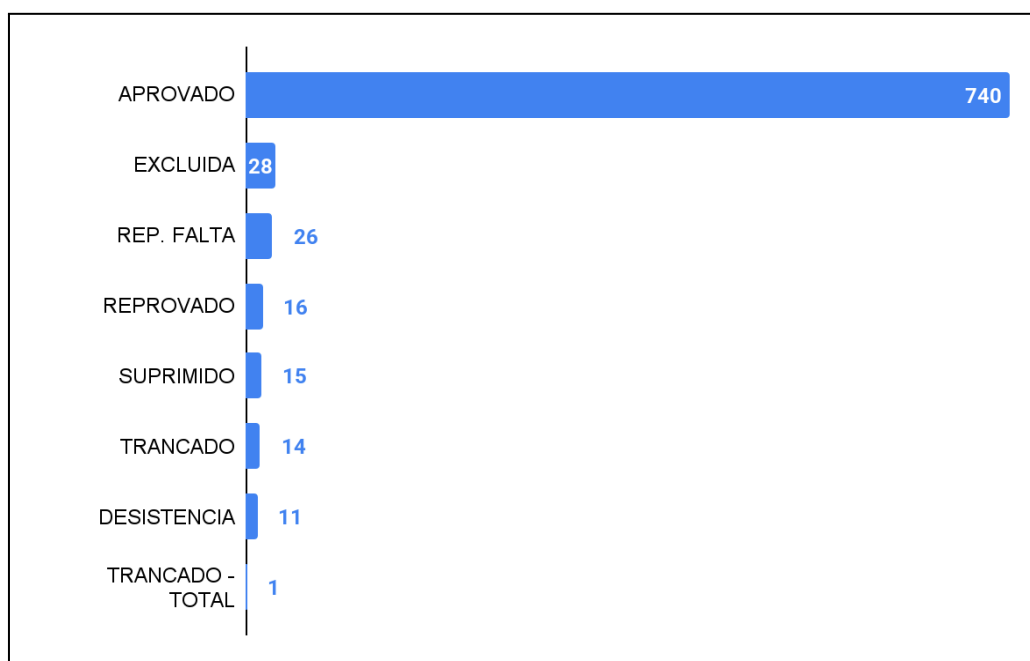
## 2 METODOLOGIA

### 2.1 Universo da Pesquisa

O universo de investigação deste trabalho contemplou um total de 851 discentes que cursaram as atividades de Estágio Supervisionado I a IV, ofertadas no Curso de Música da UFC, *Campus* Sobral, no período situado entre os anos de 2011 e 2025.

Com base nas informações elencadas no Gráfico 1, o qual foi balizado através do cruzamento de dados coletados junto ao SIGAA da UFC, é possível verificar o *status* de matrícula dos estudantes-estagiários no Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral, entre os anos de 2013<sup>1</sup> e 2025.

Gráfico 1 - *Status* de matrícula dos estudantes-estagiários entre os anos de 2013 e 2025



Fonte: Dados da Pesquisa.

Com base nas informações estabelecidas no Gráfico 01, pode-se averiguar o *status* de matrícula dos estudantes-estagiários entre os anos de 2013 e 2025. Ao todo, consta

---

<sup>1</sup> Aqui é importante ressaltar que, na prática, como o referido curso foi criado no ano de 2011, a primeira turma de Estágio Supervisionado a ser ofertada na instituição teve início somente no primeiro semestre letivo do ano de 2013.

um quantitativo de 740 registros de discentes na categoria de “aprovados”, que cursaram os componentes obrigatórios (disciplina ou atividade) de Estágio Supervisionado ofertados no Curso de Música da UFC, *Campus* Sobral. A taxa de aprovação da componente de estágio é de 86,95%

Ademais, ao observar o Gráfico 1, também é possível notar alguns indicadores complementares na trajetória acadêmica de alguns discentes, no qual se elenca que: a) 11 estudantes-estagiários apareceram com *status* de “desistência”; b) 28 estudantes-estagiários com o *status* de “excluído”, porém este levantamento não foi o suficiente para avaliar as causas/motivações; c) 26 discentes com o *status* de “reprovado por falta”; d) 16 discentes com o *status* de “reprovado”; e) 15 discentes com o *status* de “suprimido”; f) 14 discentes com o *status* de “trancado” e, e) 1 discente com o *status* de “trancado - total”.

## **2.2 Método e abordagem da pesquisa**

Em essência, o método de investigação utilizado nesta pesquisa foi a pesquisa documental, tendo em vista a necessidade de elaboração de um processo de coleta, tabulação e organização da análise de dados junto aos documentos oficiais produzidos pelo Curso de Música - Licenciatura da UFC Sobral.

Portanto, em relação ao método, esta investigação se caracteriza como uma pesquisa do tipo documental, uma vez que lidou com informações, denominadas como fontes documentais primárias, que não passaram por um tratamento analítico prévio (Lakatos, 2003; Gil, 2002; Marconi, 2011).

Tal estratégia adotada se fez pertinente, pois possibilitou o contato com um conjunto de materiais relacionados com a temática de investigação; posteriormente, o processo de tabulação e organização em torno dos dados catalogados e; por fim, a análise das ações desenvolvidas de Estágio Supervisionado no Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral, no decorrer do período entre 2011 e 2025.

Quanto à abordagem, a análise desta pesquisa tem caráter quantitativo, visto que busca coletar, tabular e analisar dados numéricos referentes à temática. Uma das vantagens quanto a análise quantitativa é possibilidade de analisar objetivamente dados numéricos, possibilitando identificar correlações, tendências e situações de causa e efeito. (Lamattina, 2024, p. 3)

### 2.3 O procedimento de coleta e análise dos dados

Inicialmente, foi realizada uma ampla coleta de dados a partir de consultas em diversas fontes documentais para compilação de informações sobre as ações de estágio supervisionado que foram implementadas no âmbito do Curso de Música da UFC Sobral. Dentre as ações, destacam-se: a) a sondagem em documentos oficiais disponibilizados pela coordenação do Curso de Música; b) a consulta no SIGAA da UFC para identificação e confirmação dos discentes matriculados nos componentes de estágio; c) a leitura das atas de reunião de colegiado entre os anos de 2011 e 2025 em busca de registros relacionados com o tema da pesquisa e d) a visita em páginas virtuais administradas pela referida instituição<sup>2</sup> para levantamento de notícias afins com a temática desta investigação.

Em seguida, as informações referentes às ações de Estágio Supervisionado registradas no Curso de Música da UFC Sobral foram compiladas e catalogadas em uma planilha, no intuito de proporcionar uma melhor visualização e possibilitar uma análise mais apurada em torno da base de dados coletada. Para tanto, explicita-se que a ferramenta utilizada para elaboração desta tabulação foi o “Planilhas Google”, devido às funcionalidades de gerenciamento e armazenamento dos dados, além da facilidade na realização do trabalho de forma *online* (síncrona e/ou assíncrona) e colaborativa.

Posteriormente, foram elaboradas algumas categorias de análise que auxiliaram no processo de tabulação e organização dos dados, a saber: a) o quantitativo geral de discentes aprovados em Estágio Supervisionado; b) a atuação dos estagiários por etapas de ensino; c) o levantamento dos turnos de atuação de Estágio Supervisionado; d) as cidades que receberam estagiários de Música; e) a atuação de estagiários em instituições de Educação Básica, Ensino Superior e Espaços Não-Escolares de Sobral e região.

---

<sup>2</sup> Foram realizadas consultas nos seguintes endereços virtuais: a) site atual do curso [Música da UFC Sobral](#); b) site antigo do curso de [Música UFC Sobral](#); c) redes sociais oficiais administradas pelo curso de Música da UFC/Sobral ([Página no Facebook](#); [Perfil no Instagram](#); [Canal no Youtube](#)).

### **3 ESTÁGIO NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

#### **3.1 Projeto Político Pedagógico do ano de 2014**

O Projeto Político Pedagógico (PPC) de 2014 do Curso de Licenciatura em Música da UFC de Sobral foi elaborado a partir do plano de implantação do referido curso, elaborado no ano de 2009. A partir disso, o PPC foi modificado e ajustado para atender as necessidades regionais observadas pelo corpo docente do curso pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE). Assim, como produto final dos debates realizados pelo NDE, tem-se o PPC de 2014. (UFC, 2014, p. 4).

O Estágio Supervisionado no referido PPC está incluído no currículo como um componente curricular obrigatório e pertencente à unidade curricular na área das Ações Pedagógicas, com carga horária teórico-prática de 400h e início a partir do 5º semestre com Estágio Supervisionado I, tendo como pré-requisitos as disciplinas de Didática e Educação Musical Brasileira. As disciplinas dessa área eram iniciadas no currículo a partir do 3º semestre, com Estudos sócio-históricos e culturais de Educação (UFC, 2014).

A Área das Ações Pedagógicas abrigará os estudos e práticas para a formação da docência como Didática, Estudos Sócio-histórico e Culturais da Educação, Educação Musical Brasileira, Estágios Supervisionados, Metodologias e Práticas do Ensino de Música no Ensino Fundamental e Médio, Estrutura, Gestão e Política Educacional, Trabalho de Conclusão de Curso e todas as daí consequentes estudos e práticas pedagógicas, em especial aqueles legalmente determinados para os cursos de licenciatura. (UFC, 2014, p. 17).

As orientações presentes no PPC para as atividades a serem realizadas em Estágio I são para atuação com foco na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), com foco na observação e análise das características que permeiam a estrutura e funcionamento do espaço escolar. Para o Estágio II, permanece a mesma orientação quanto ao nível de ensino, porém adicionando orientações para intervenção e regência em atividades curriculares e de contraturno. Para o Estágio III, a orientação é para atividades de estágio nos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e Ensino Médio, mantendo as orientações de intervenção e regência. Finalizando, já no Estágio IV, a orientação é para intervenção e regência de atividades envolvendo educação musical em contextos não-escolares, e dentre os espaços possíveis de atuação, tem-se escolas especializadas em música, EJA (Educação de Jovens e Adultos), ONG's (Organizações Não Governamentais),

dentre outros.

Resumidamente, as informações estão sintetizadas conforme a Quadro 1:

Quadro 1 – Organização da Oferta Curricular das Atividades de Estágio Supervisionado conforme PPC do ano de 2014.

Semestre	Componente	Carga Horária	Espaços de Atuação	Pré-requisitos
5º	Estágio Supervisionado I	100 horas	Educação Infantil; Ensino Fundamental nas séries iniciais (1º ao 5º ano)	Didática; Educação musical brasileira
6º	Estágio Supervisionado II	100 horas	Educação Infantil; Ensino Fundamental nas séries iniciais (1º ao 5º ano)	Estágio Supervisionado I
7º	Estágio Supervisionado III	100 horas	Ensino Fundamental nas séries finais (6º ao 9º ano) e Ensino Médio	Estágio Supervisionado II
8º	Estágio Supervisionado IV	100 horas	Espaços não-escolares, ou escolares não regulares	Estágio Supervisionado III

Fonte: adaptado a partir dos documentos do PPC (UFC, 2014) e do Manual de Estágio Supervisionado (UFC, 2014).

Ainda de acordo com o PPC de 2014 no Apêndice I denominado “Manual do Estágio Supervisionado”, haviam 3 responsáveis pelo acompanhamento e orientação dos estagiários em suas atividades, sendo eles: a) Professor Orientados Coletivo: docente escolhido pelo colegiado do curso de Música, responsável pela disciplina e pela orientação coletiva dos estudantes-estagiários; b) Professor Orientador Individual: docente pertencente ao quadro de professores do curso de Música Licenciatura, responsável a nível individual da supervisão do estudante-estagiário, buscando atender a demandas mais específicas dos estudantes; c) Professor Supervisor: professor do quadro de professor da instituição de ensino a qual o estudante-estagiário realizará as atividades, que deve ter formação superior na área, com experiência profissional em Música/Educação Musical. (UFC, 2014, p. 5).

Quanto ao funcionamento e divisão das horas de atuação dos

estudantes-estagiários, ao todo são 400 horas de estágio, sendo destinadas 100 horas por semestre. Semestralmente, a carga horária seria equivalente a um período de 16 semanas, tendo a carga horária semanal de 6 horas e 15 minutos, subdividida conforme a seguir

3 (três) aulas, de 50 minutos na escola, conforme o horário acordado entre o estagiário e a instituição de ensino; além de 45 minutos semanais para planejamento e avaliação das aulas observadas e/ou ministradas pelos estagiários no decorrer da semana. Por último, o tempo destinado à orientação do estagiário no curso de Licenciatura em Música da UFC/Sobral, sobre o trabalho a ser feito na escola, corresponderá à 2h (duas horas) de orientação coletiva com o professor da disciplina de Estágio Supervisionado para fundamentação teórico-pedagógica no acompanhamento das atividades a serem realizadas no contexto escolar e 1h (uma hora) de orientação com o professor de Orientação Individual, responsável por auxiliar na supervisão das atividades desenvolvidas pelo estudante. (UFC, 2014, p. 7-8).

O estudante-estagiário apenas estaria assegurado a realizar as atividades de estágio na instituição de ensino através da apresentação da documentação necessária para firmar um convênio junto a Agência de Estágios da UFC e a referida instituição de ensino caso a mesma ainda não tivesse convênio vigente. Para isso, seria necessário o preenchimento do termo de convênio disponibilizado no Manual de Estágio Supervisionado, além de documentos relacionados à instituição de ensino, como por exemplo, contrato social, certidão negativa de débitos e documentos do representante legal.

Após concluído o convênio entre a Agência de Estágios da UFC e a instituição de ensino, o estudante-estagiário pode então prosseguir com as demais documentações, que no caso é o Termo de Compromisso Individual ou Coletivo de Estágio Obrigatório. Nesse documento, os principais dados são referentes ao supervisor de estágio na instituição, as atividades que serão desenvolvidas pelo estudante e o horário previsto para as atividades de estágio na instituição, a fim de que não aconteçam conflitos com as demais atividades acadêmicas. Apenas após a validação de toda essa documentação é que se recomenda o início das atividades de estágio do estudante.

Também, além da documentação referente a instituição de ensino, existe a documentação do estudante, dentre elas: a) Carta de apresentação: Primeiro documento apresentado a instituição de ensino, que deverá ser assinado pelo responsável da referida instituição, formalizando o início do estágio; b) Plano de trabalho e frequência do Estágio Supervisionado Obrigatório: Documento contendo resumidamente informações do estudante e da instituição de ensino, com informações resumidas e objetivas sobre as atividades realizadas

ao longo de todo o percurso, tanto na instituição de ensino quanto nas orientações coletivas e individuais. Também tem informações sobre os dias e horários de atuação do estudante; c) Relatório das Atividades de Estágio: documento a ser preenchido pelo supervisor de estágio da instituição de ensino a qual o estudante atuou, com a avaliação do supervisor sobre a atuação do estudante; d) Relatório das Atividades de Estágio: documento a ser preenchido pelo estudante-estagiário semestralmente, com ciência do orientador coletivo ou individual, com informações sobre o aprendizado adquirido da instituição de ensino; e) Relatório de Estágio Supervisionado: produção escrita a ser elaborado pelo estudante-estagiário contendo as experiências vivenciadas ao longo de todo o período do estágio supervisionado.

Vale salientar a importância do preenchimento correto e entrega ao orientador coletivo de toda a documentação solicitada ao estudante e a instituição de ensino concedente. Esta documentação (termo de convênio, relatórios de estágio, plano de trabalho) estão previstas na Lei 11.788/08, a Lei do Estágio. A partir desses documentos, o estudante fica legalmente assegurado quanto a alguns quesitos importantes, como por exemplo: seguro em caso de acidente de trabalho, acompanhamento de um supervisor de estágio na instituição de ensino compatível com a área de atuação do estagiário, respeito a carga horária máxima de atuação diária e semanal. O descumprimento dos termos da Lei 11.788/08 pode caracterizar vínculo empregatício da instituição de ensino com o estudante, e dessa forma sendo aplicada a legislação trabalhista e previdenciária. (BRASIL, 2008)

### **3.2 Projeto Político Pedagógico do ano de 2018**

Agora, com base no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral, o Estágio Supervisionado é um componente curricular e obrigatório do Ciclo Básico, pertencente à unidade curricular de Educação e Educação Musical, “cujo cumprimento de carga horária é requisito necessário para aprovação e obtenção de diploma” (UFC, 2018, p. 44).

Como primeira mudança em relação ao PPC anterior, temos a modificação da nomenclatura da unidade curricular ao qual o Estágio pertence, passando de “Ações Pedagógicas” para “Educação e Educação Musical”. A partir dessa modificação, as disciplinas relacionadas à área da educação passaram a ser ofertadas no currículo obrigatório a partir do primeiro semestre, com Fundamentos da Educação. Dessa forma, desde o início o estudante pode ter o contato com elementos da pedagogia e educação de forma geral, o que

antes acontecia apenas a partir do 3º semestre. Outra mudança importante foi a adição de duas disciplinas a essa unidade curricular, que são as Prática de Ensino I e II, ofertadas a partir do 3º semestre regular. Cada disciplina tem uma carga horária de 32 horas, e propicia ao estudante o primeiro contato com a escola básica, com observações e reflexões sobre o contexto escolar. Após esse primeiro contato com a escola básica, espera-se que o estudante-estagiário ao iniciar o Estágio Supervisionado I, possa ter uma experiência mais segura e significativa, auxiliando no seu desenvolvimento profissional.

Outra mudança é referente aos responsáveis pelo acompanhamento e orientação dos estagiários durante seu percurso formativo, onde foi retirado o Professor Orientador Individual. Atualmente, os responsáveis são: a) o Professor Orientador Coletivo, que são docentes escolhidos pelo colegiado do Curso de Música e ficam responsáveis pela orientação do grupo de estagiários para encaminhamento da documentação necessária e partilha de experiências de ensino e aprendizagem em Música e; b) o Professor Supervisor de Estágio, que é o responsável da instituição de ensino parceira, de preferência com formação na área de Música/Educação Musical ou em áreas afins, encarregado pelo “acolhimento, acompanhamento e avaliação do estudante-estagiário ao longo da experiência formativa de Estágio Supervisionado” (UFC, 2018, p. 5).

De acordo com o PPC atual do Curso de Música da UFC Sobral (UFC, 2018), o componente de Estágio Supervisionado é classificado no currículo do curso como “Atividade” e possui, ao todo, uma carga horária total de 400 horas, às quais devem ser integralizadas pelos discentes ao longo de quatro semestres letivos, conforme informações sintetizadas no Quadro 2 a seguir:

Quadro 2 – Organização da Oferta Curricular das Atividades de Estágio Supervisionado conforme PPC do ano de 2018

Semestre	Componente	Carga Horária	Espaços de Atuação	Pré-requisitos
5º	Estágio Supervisionado I	100 horas	Ensino Fundamental nas séries finais (5º ao 9º ano), Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos (EJA)	Educação musical brasileira; Metodologias em Educação Musical I; Didática; Práticas de Ensino I
6º	Estágio Supervisionado II	100 horas	Ensino Fundamental nas séries finais (5º ao 9º ano), Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos (EJA)	Estágio Supervisionado I
7º	Estágio Supervisionado III	100 horas	Educação Infantil; Ensino Fundamental nas séries iniciais (1º ao 5º ano)	Estágio Supervisionado II
8º	Estágio Supervisionado IV	100 horas	Contextos não-escolares	Estágio Supervisionado III

Fonte: adaptado a partir dos documentos do PPC (UFC, 2018) e do Manual de Estágio Supervisionado (UFC, 2018).

Segundo o Manual de Estágio Supervisionado do Curso de Música da UFC Sobral, a oferta de cada atividade curricular de estágio contempla um período de 16 semanas letivas, que corresponde a uma carga horária semanal de 6 horas e 15 minutos, que estão distribuídas da seguinte forma:

- a) 2 horas semanais de orientação coletiva com o professor responsável pelo Estágio Supervisionado, no intuito de trazer melhor fundamentação teórico-pedagógica no acompanhamento das atividades a serem realizadas na escola/instituição; b) 4 aulas semanais de 50 minutos, conforme o horário acordado entre o estagiário e a escola/instituição de ensino e; c) 55 minutos semanais para planejamento e avaliação das aulas observadas e/ou ministradas pelos estagiários no decorrer da semana (UFC, 2018, p. 6).

Analisando o trecho acima, temos outra mudança em relação ao PPC anterior no quesito de distribuição da carga horária, que está ligada a retirada do Professor Orientador

Individual. A partir disso, a carga horária destinada à orientação individual foi incorporada ao tempo de permanência do estudante na instituição de ensino de atuação do estagiário, totalizando 4 aulas semanais de 50 minutos.

Também, menciona-se a atenção dada de “2 horas semanais de orientação coletiva” no processo de orientação e supervisão semanal dos estudantes-estagiários no âmbito acadêmico, no intuito de incentivar o acesso ao conhecimento teórico-prático em educação musical, além de possibilitar refletir e dialogar a partir do conjunto de ações e experiências docentes que foram fomentadas nos múltiplos contextos de atuação.

O estágio abordado enquanto atividade teórico-prática e com o compartilhamento de experiências possibilita aos estudantes compreenderem contextos históricos, sociais, culturais e organizacionais, para a partir de uma análise crítica e embasada das observações e ações, poder transformar o contexto institucional o qual está inserido. Esse desenvolvimento é auxiliado pela pesquisa teórica, com a análise e problematização das práticas a partir dos olhares de outros autores em seus campos de conhecimento, com a finalidade da educação na sociedade. (PIMENTA, 2012, p. 145)

Outro destaque relevante diz respeito ao tempo previsto na carga horária de Estágio Supervisionado, com foco no planejamento, registro e/ou avaliação das aulas ministradas pelos estudantes-estagiários. Esse recurso, ainda que tenha uma duração curta de apenas 55 minutos semanais, já permite estabelecer, de forma paulatina, que os estudantes-estagiários incluam na sua rotina de iniciação à docência o hábito de preparação e planejamento de atividades formativas na sua prática pedagógica em Música enquanto futuros professores.

Ademais, a partir dos elementos explicitados no Quadro 2, que trata dos espaços de atuação dos estudantes-estagiários, é importante exemplificar alguns direcionamentos pedagógicos quanto às experiências de intervenção junto às instituições de ensino parceiras.

Em primeiro lugar, destaca-se a escolha pela permanência dos estagiários em um mesmo contexto de atuação por um período de um ano, durante as etapas dos Estágios Supervisionados I e II. Tal estratégia é pertinente, pois possibilita aos estagiários melhores condições para assimilação da complexidade do ofício docente no campo da educação musical como, por exemplo: o processo de aproximação gradativa com as realidades e dificuldades do ambiente escolar; o tempo para criação de vínculos pedagógicos e afetivos com os estudantes; entre outros.

Além disso, tendo como parâmetro as etapas dos Estágios Supervisionados III e IV do Curso de Música - Licenciatura da UFC Sobral, compreende-se também que há um direcionamento pedagógico curricular voltado para expandir as práticas de formação docente em Música, uma vez que retira os estudantes-estagiários da zona de conforto estabelecida até então e impulsiona esses agentes para a aquisição de novas competências e novos desafios educativos na área de educação musical, tendo como mote as intervenções de campo em outros espaços possíveis de ensino musical (Educação Infantil; Ensino Fundamental, do 1º ao 5º ano e; Contextos Não-Escolares).

Ademais, outro apontamento relevante sobre a caracterização e contextualização das atividades de Estágio Supervisionado que são elaboradas no Curso de Música da UFC/Sobral trata da escolha pedagógica adotada nos encontros de orientação coletiva dos estudantes-estagiários, em que é recomendado “que os estudantes trabalhem em duplas ou em trios para uma melhor reflexão e entendimento do ambiente escolar, visando o compartilhamento das experiências entre os envolvidos” (UFC, 2018, p. 6).

O efeito prático dessa orientação no cotidiano dos estagiários em sala de aula é a articulação de uma maior interação aluno-aluno nos processos de iniciação à docência em Música e, conseqüentemente, a potencialização da oportunidade de reflexão e diálogo entre discentes sobre a própria experiência de prática docente junto às instituições de ensino. O resultado disso é que, com o tempo, o sentimento inicial de insegurança sobre o exercício da docência em Música ao longo das atividades de estágio, nos múltiplos contextos de atuação, vai sendo diluído na medida em que os estudantes-estagiários adquirem habilidades e competências que são compartilhadas entre seus pares no decorrer das ações desenvolvidas em campo.

Em síntese, trata de uma indução, que foi incorporada curricularmente nas atividades de Estágio (“que os estudantes trabalhem em duplas ou em trios”), no intuito de possibilitar que o processo de tornar-se “Professor de Música” não se resuma a um desafio de crescimento apenas de ordem individual, mas sim que corresponda a uma trajetória formativa de si, que se faça em diálogo; em compartilhamento com todo(a)s o(a)s agentes que permeiam o ambiente educativo.

Essa experiência coletiva se torna importante para a formação profissional do estudante pois o estágio se configura como um espaço de múltiplos encontros, sendo um desses o encontro com o outro (outros colegas, professores, alunos, pais). A partir desse

encontro, e das diferentes experiências compartilhadas é possível ter uma dimensão coletiva da profissão do professor. (PIRES, 2023, p; 10-11)

Para conhecimento, o Manual de Estágio Supervisionado do Curso de Música da UFC Sobral também explicita sobre o procedimento de avaliação das atividades de Estágio, apresentando a relação da documentação obrigatória exigida ao final de cada semestre letivo, a saber:

- a) regularidade no estabelecimento do Termo de Convênio; b) assinatura do Termo de Compromisso de Estágio Supervisionado; c) entrega da Carta de Apresentação; d) elaboração do Plano de Trabalho e Frequência do Estágio Supervisionado; e) preenchimento do Relatório do Supervisor de Estágio (SE) e; f) produção escrita do Relatório de Estágio Supervisionado (UFC, 2018, p. 11).

Apesar do rigor burocrático observado quanto à entrega semestral da documentação obrigatória exigida a cada Estágio Supervisionado, aqui ressalta-se que a busca documental em tais fontes foi fundamental no processo de catalogação e tabulação das informações coletadas e, também, na etapa de cruzamento de dados dessa pesquisa, os quais serão melhor delineados no tópico a seguir.

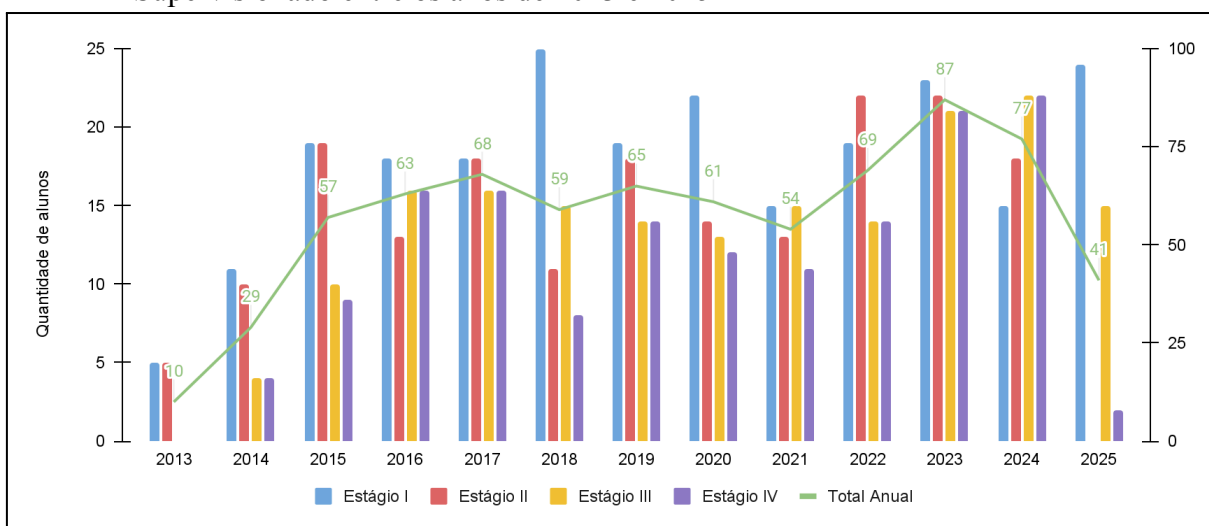
## 4 ANÁLISE DE DADOS DA PESQUISA

### 4.1 Panorama geral sobre os dados de Estágio Supervisionado

Considerando que a primeira turma do Curso de Música da UFC Sobral teve início no ano de 2011 e, tendo em vista que a oferta da atividade de Estágio Supervisionado está prevista na matriz curricular do curso a partir do 5º semestre letivo, é pertinente lembrar, então, que as informações relacionadas ao Estágio Supervisionado na instituição terão início apenas a partir do ano de 2013.

O Gráfico 2 abaixo apresenta o quantitativo geral de estudantes-estagiários que concluíram os componentes de Estágio Supervisionado I a IV, realizados ao longo dos anos de 2013 até 2020, assim como a somatória de aprovações referente a cada ano.

Gráfico 2 – Quantitativo geral de discentes aprovados em Estágio Supervisionado entre os anos de 2013 e 2025

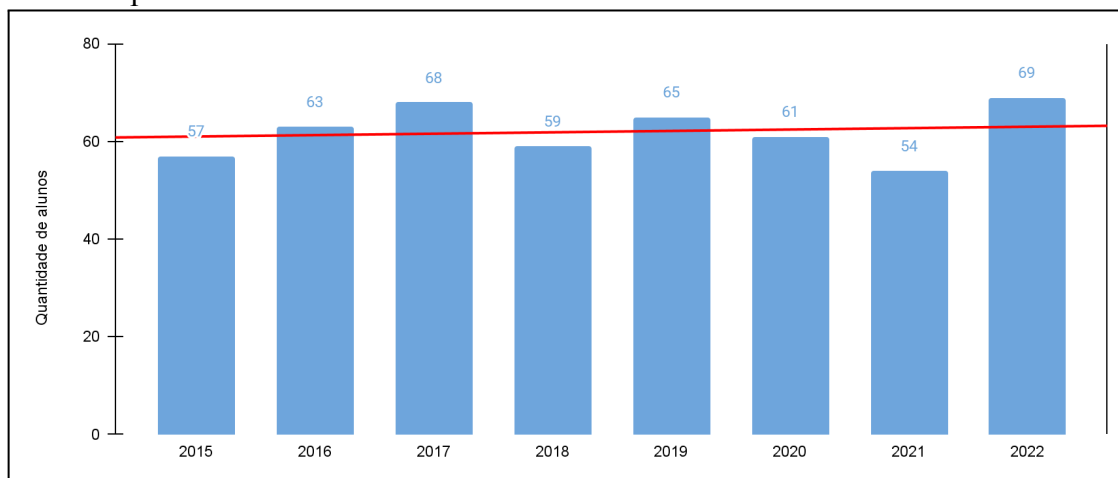


Fonte: Dados da Pesquisa.

Analisando o Gráfico 2, primeiramente temos que no ano de 2013 não há registros nas disciplinas de Estágio III e IV, devido ser uma disciplina anual e o ano de 2013 ser a primeira vez que estas disciplinas foram ofertadas, e as disciplinas são progressivamente pré-requisito para cursar.

Outro ponto, é que entre os anos de 2015 a 2021, a quantidade total de alunos aprovados têm valor médio aproximado. Fazendo o recorte desses dados, temos o Gráfico 3:

Gráfico 3 – Quantitativo somado total de discentes aprovados em Estágio Supervisionado entre os anos de 2015 e 2022

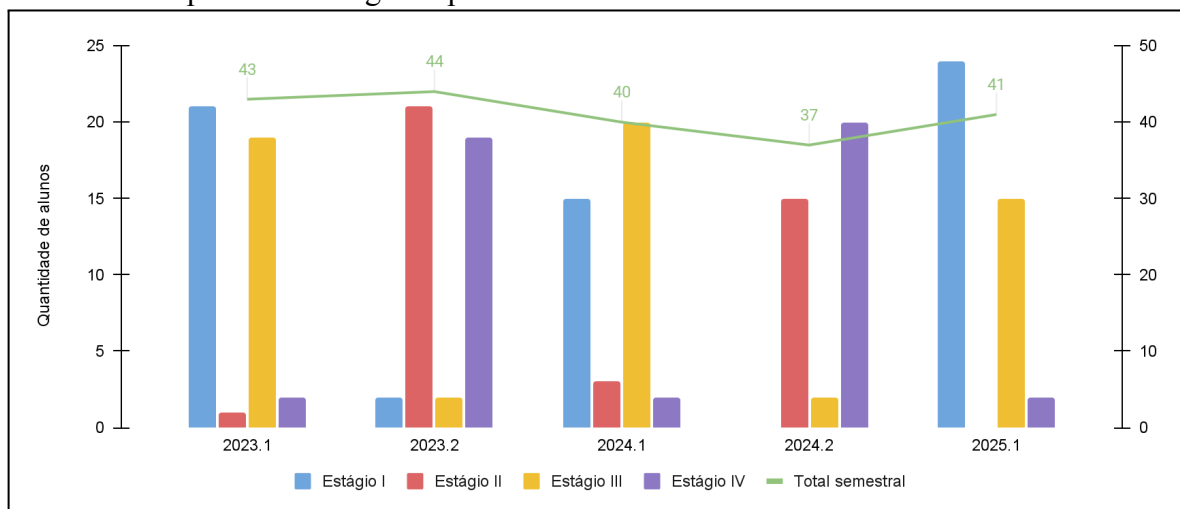


Fonte: Dados da Pesquisa.

Pela linha de tendência, ao levar em consideração o quantitativo total de alunos aprovados por ano, os valores mantêm-se aproximados. Importante destacar também no Gráfico 3 os anos de 2020 a 2022, período o qual aconteceu a pandemia causada pelo vírus COVID-19, e que gerou o confinamento forçado das pessoas. Todos os setores da sociedade passaram por adaptações, para quando possível, as atividades serem realizadas de forma remota. Dessa forma, foram necessárias adaptações de várias atividades, incluindo as de Estágio Supervisionado. O ano de 2021, após o primeiro ano desde o início da pandemia, foi quando houve uma queda no número total de aprovações em comparação aos anos anteriores, o menor registrado desde 2015. Porém, dois anos após o início da pandemia, foi registrado o maior número de aprovados considerando todos os anos até 2022, revelando provavelmente o resultado do esforço do corpo docente em adaptar as atividades para que os alunos não tivessem prejuízo curricular.

Outro recorte importante é sobre os anos de 2023 a 2025, onde mais um professor voltado para a área de Educação Musical foi adicionado ao quadro permanente de docentes. Dessa forma, foi possível realizar a oferta das disciplinas de Estágio de forma semestral, a fim de auxiliar os alunos que estivessem com o tempo irregular para a conclusão do curso. Não somente as disciplinas de Estágio, mas também foram ofertadas semestralmente as de Metodologia em Educação Musical I e II. No Gráfico 4 abaixo, tem-se o recorte semestral de alunos aprovados nas disciplinas de Estágio I a IV.

Gráfico 4 – Quantitativo de discentes aprovados semestralmente nas disciplinas de Estágio Supervisionado entre os anos de 2023 e 2025



Fonte: Dados da Pesquisa.

Pode-se perceber que ao longo dos semestres não há uma quantidade expressiva de alunos aprovados onde as disciplinas de Estágio Supervisionado foram ofertadas no tempo não regular. Nos semestres de 2024.2 em relação a Estágio I e 2025.1 em relação a Estágio II não há registros de alunos aprovados, pois em ambos ocorreram apenas duas matrículas e os mesmos foram reprovados por falta.

De forma complementar, para um melhor dimensionamento das informações catalogadas, apresenta-se o Tabela 1 abaixo que elenca, de forma detalhada, os dados em torno do quantitativo geral de aprovação dos discentes nas atividades de Estágio Supervisionado no decorrer do período situado entre 2013 e 2025, além de indicadores relativos ao total anual de aprovação de cada componente de Estágio Supervisionado.

Tabela 1 – Quantitativo geral de discentes aprovados em Estágio Supervisionado entre os anos de 2013 e 2025

Ano de estágio	Estágio I	Estágio II	Estágio III	Estágio IV	Total Anual
<b>2013</b>	5	5	0	0	10
<b>2014</b>	11	10	4	4	29
<b>2015</b>	19	19	10	9	57
<b>2016</b>	18	13	16	16	63
<b>2017</b>	18	18	16	16	68
<b>2018</b>	25	11	15	8	59

<b>Ano de estágio</b>	<b>Estágio I</b>	<b>Estágio II</b>	<b>Estágio III</b>	<b>Estágio IV</b>	<b>Total Anual</b>
<b>2019</b>	19	18	14	14	65
<b>2020</b>	22	14	13	12	61
<b>2021</b>	15	13	15	11	54
<b>2022</b>	19	22	14	14	69
<b>2023</b>	23	22	21	21	87
<b>2024</b>	15	18	22	22	77
<b>2025</b>	24	0	15	2	41
<b>Total</b>	233	183	175	149	740

Fonte: Dados da Pesquisa.

A partir do panorama acima delineado, contabilizou-se um total de 740 registros de estudantes-estagiários que foram aprovados nos componentes curriculares de Estágio Supervisionado no período considerado, com destaque para o ano de 2023, que atingiu o maior quantitativo de discentes aprovados (87) nos componentes de estágio do curso.

De início, ressaltam-se os dados referente ao ano de 2013, que elenca o começo da realização das atividades de estágio no curso, sendo ofertados apenas os componentes de Estágio Supervisionado I e II em que consta uma pequena quantidade de alunos aprovados (10), conforme disposto no Gráfico 2 e na Tabela 1 acima.

Ademais, ao avaliar em números absolutos cada componente curricular de estágio no Curso de Música da UFC Sobral, é notável comparar como há um decréscimo acentuado na quantidade total de estudantes-estagiários aprovados neste recorte temporal: a) Estágio Supervisionado I (233); b) Estágio Supervisionado II (183); c) Estágio Supervisionado III (175) e; d) Estágio Supervisionado IV (149). Infere-se que essa queda gradativa no número de estagiários a cada componente consecutivo ofertado se deve à problemática de evasão discente existente no curso, uma vez que os indicadores de reprovação nas atividades de Estágio Supervisionado do Curso de Música da UFC Sobral possuem níveis bem pequenos (BENVENUTO, 2024). Dentre esses alunos que não deram continuidade às demais disciplinas de Estágio, podem estar contidos também alunos irregulares. Vale ressaltar que em alguns casos para alunos que estão irregulares no curso, é possível a quebra de pré-requisito, possibilitando cursar as demais disciplinas de Estágio posteriores sem ter sido aprovado na disciplina que é pré-requisito.

Essa questão da irregularidade e a possibilidade de quebra de pré-requisito

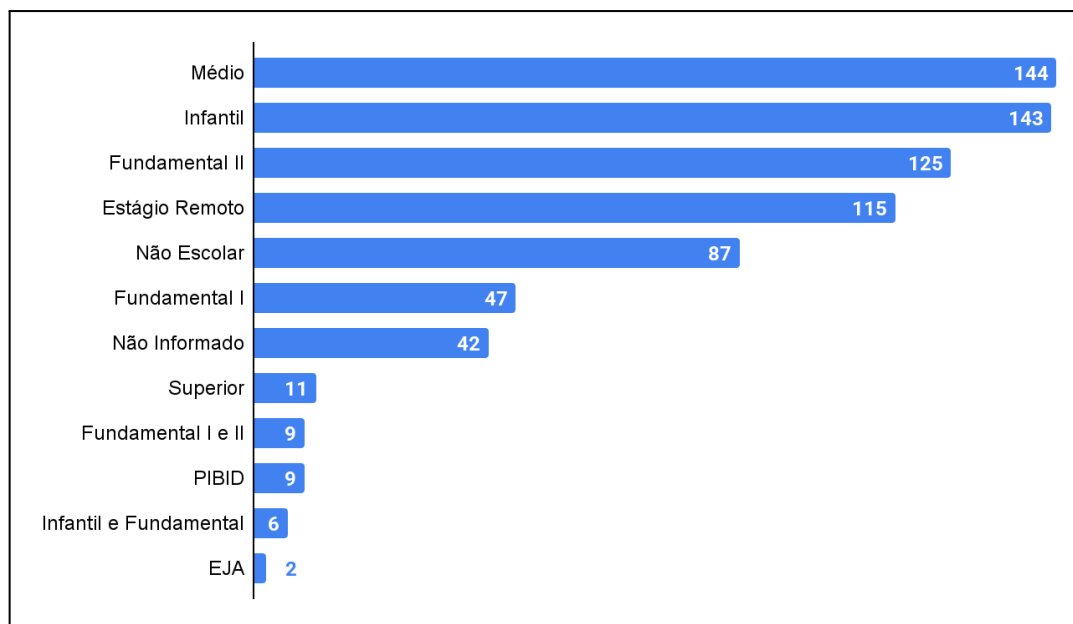
ocasionou os dados dos anos de 2022 e 2024, que apresentaram um comportamento atípico quando comparado com os outros anos referente às disciplinas de Estágio Supervisionado I e II, onde uma quantidade superior de alunos foram aprovados em Estágio Supervisionado II. Em relação ao ano de 2022, um total de 3 alunos iniciou o Estágio Supervisionado I durante o período da pandemia ocasionada pela COVID-19 e foram aprovados, porém não deram continuidade no Estágio Supervisionado II no semestre seguinte. Assim, esses alunos apenas foram aprovados no ano de 2022, período o qual já estavam ocorrendo as reaberturas das instituições e a volta de atividades na modalidade presencial. Já no ano de 2024, com a oferta semestral de todas as disciplinas de Estágio Supervisionado, os números de Estágio Supervisionado II estão superiores pela possibilidade dos alunos poderem cursar no tempo irregular sem a necessidade de solicitar quebra de pré-requisito.

Levando em consideração o recorte temporal entre anos de 2013 a 2020, representando os primeiros 10 anos do curso de Licenciatura em Música, temos um total de 412 alunos aprovados nas disciplinas de Estágio Supervisionado (BENVENUTO *et al*, 2024). Já entre os anos de 2021 a 2025, temos um total de 328 alunos aprovados. A partir desses números e comparando os recortes temporais, é possível perceber um aumento proporcional significativo de aprovações.

#### **4.2 Atuação quanto a etapas de ensino**

Continuamente, com base na documentação consultada e na verificação dos dados tabulados da pesquisa, constatou-se uma diversidade significativa nos registros que dizem respeito à escolha dos espaços de atuação pelos estudantes-estagiários entre 2013 e 2025, conforme informações apresentadas no Gráfico 5:

Gráfico 5 – Atuação dos estagiários por Etapas de Ensino (2013 a 2025)



Fonte: Dados da Pesquisa.

O Gráfico 5 enumera o quantitativo de atuações de Estágio Supervisionado, distribuídas de acordo com os níveis e as etapas de ensino realizadas em contextos escolares e não-escolares pelos estudantes-estagiários. Aqui é relevante destacar que existe na rede municipal de Sobral algumas escolas que abarcam a oferta de mais de uma etapa de ensino numa única instituição, seja em turnos separados ou concomitantes, ocasionando em atuações dos estagiários em escolas que contemplam mais de uma etapa de ensino como, por exemplo, na “Educação Infantil e no Ensino Fundamental I”, assim como no “Ensino Fundamental I e II”.

Como descrito no Capítulo 3, especificamente no Quadro 2, atualmente existe a orientação para que as disciplinas de Estágio Supervisionado I e II sejam desenvolvidas com a permanência de dois semestres em escolas de Ensino Fundamental II, Ensino Médio ou Educação de Jovens e Adultos (EJA), que podem ser escolhidas pelos alunos, totalizando 200 horas (UFC, 2019). Entretanto, averiguou-se na coleta de dados que a etapa da Educação Infantil (143) possui uma presença de atuação considerável de estagiários, representando uma porcentagem de 19,32% do total avaliado na coleta de dados. Caso sejam consideradas as atuações de estágio em escolas mistas, englobando os contextos de Educação Infantil e Ensino Fundamental, este número é ampliado para 149 (20,14%). Tais índices talvez se expliquem porque, até meados do ano de 2018, a indicação de inserção nas atividades de Estágio

Supervisionado I e II era voltada para os contextos da Educação Infantil ou nas séries iniciais (1º ao 5º ano) do Ensino Fundamental (UFC, 2015), como citado também no Capítulo 3, o que justifica a quantidade superior de discentes que atuaram junto a esses espaços de intervenção.

É pertinente mencionar os demais contextos que se destacam na tabulação das informações compiladas, a saber: a) a intervenção em escolas de Ensino Médio (144 - 19,46%); b) a atuação em escolas de Ensino Fundamental de 6º ao 9º ano (125 - 16,89%), que se contabilizadas com as escolas mistas, totalizam 134 (18,11%) atuações; c) a atuação em contextos não-escolares (87 - 11,76%) e; d) a atuação em escolas de Ensino Fundamental de 1º a 5º ano (47 - 6,37%), que se contabilizadas com as escolas mistas, totalizam 62 (8,38%) e e) a presença de discentes do curso atuando em outras instituições do Ensino Superior (11 - 1,49%), expandindo as experiências de educação musical no Ensino Superior para outros ambientes acadêmicos além do próprio curso.

A etapa de ensino referenciada como “Estágio Remoto (Pandemia)” é referente às atividades de estágio realizadas durante o período de pandemia ocasionado pela Covid-19, nos anos de 2020 a 2022, com o número bem expressivo de 115 registros, com percentual de 15,54%. Durante esse período, não houve atuação diretamente em qualquer nível ou etapa de ensino devido à situação instituída de quarentena e distanciamento social, que acarretou no fechamento das escolas e resultou em adaptações acadêmicas adotadas a partir do modelo de ensino remoto na UFC. Dessa forma, foi realizada a estratégia do Laboratório de Estágio, na qual os alunos registrados nos componentes realizaram pesquisas e estudos de forma remota para fomento de políticas públicas locais em educação musical.

Figura 1 – Audiência Pública na Câmara Municipal de Morrinhos como atividade do Laboratório de Estágio



Fonte: Site do Curso de Música-Licenciatura da UFC/Sobral (UFC, 2021).

Com as pesquisas do Laboratório de Estágio, iniciou-se um diálogo com as câmaras municipais de algumas cidades para a realização de audiências públicas, com o auxílio do professor-orientador, no intuito de fomentar o diálogo a respeito da implementação do ensino de Música nas escolas de Educação Básica. No site do curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral existem registros de duas audiências públicas, uma no município de Pires Ferreira - CE e outra no município de Morrinhos - CE. Importante destacar que ações foram realizadas também com apoio da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM), com a participação do presidente da associação, assim como do Música na Escola, projeto de extensão do curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral.

Também outro dado é quanto aos dados referenciados como “Não informados”, com um total de 42 (5,68%) registros. Os dados assim apresentados são referentes a quando as informações presentes nos documentos oficiais foram dadas como inconclusivas ou incompletas, como também para a total ausência de documentação. Dessa forma, tem-se o registros de aprovações dos alunos no SIGAA, porém os documentos não foram encontrados na coordenação do curso.

Temos também o dado referenciado como “PIBID”, que são para os alunos matriculados nas disciplinas de Estágio I e Estágio II a partir do ano de 2025 e que são ou foram integrantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Nesse

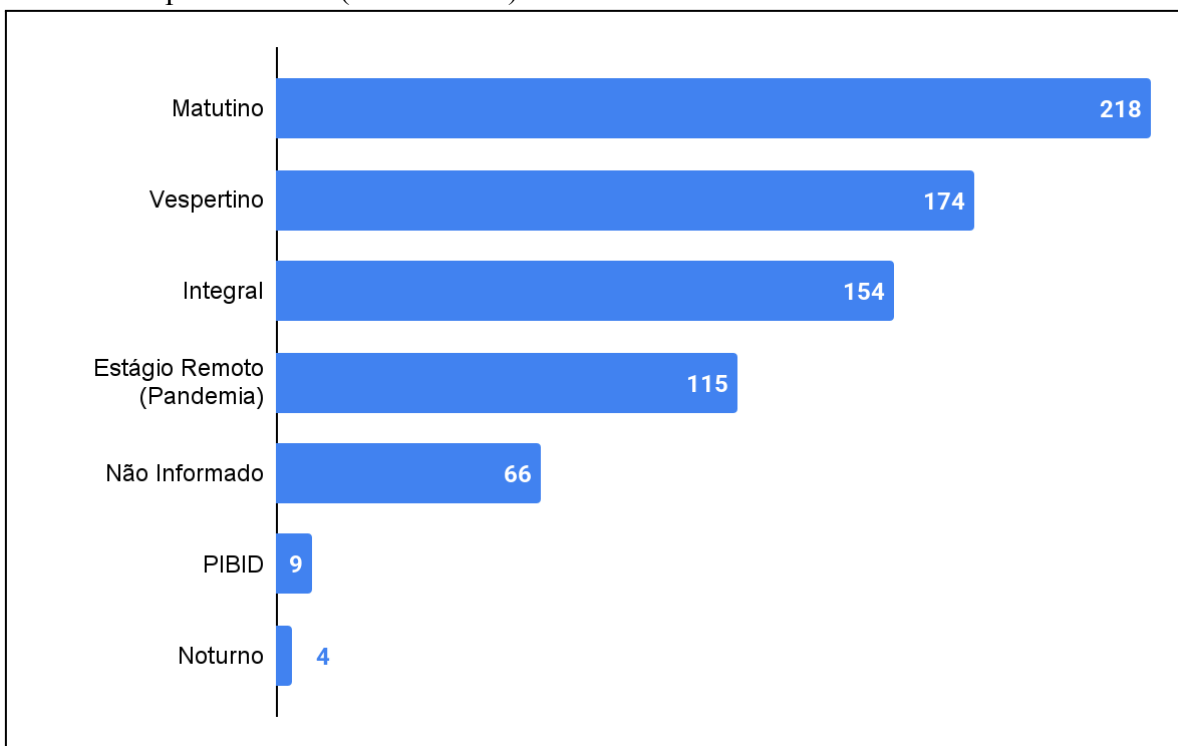
caso em específico, foi possibilitada a equivalência entre o PIBID e as disciplinas de Estágio I e II devido às etapas de ensino de atuação dos mesmos coincidirem (Ensino Médio e anos finais do Ensino Fundamental), o que não ocasionaria em perda de desenvolvimento quanto ao exigido nas disciplinas regulares. Para os demais alunos matriculados nas disciplinas de Estágio III e Estágio IV a equivalência não foi concedida devido a divergência nas etapas de ensino (Ensino Infantil e Espaços Não-Escolares).

Embora com um número menos expressivo, também ocorreram atuações no Ensino de Jovens e Adultos (EJA), com 2 registros. Isso provavelmente se deve ao fato de essa modalidade ser ofertada em período noturno, o que ocasiona em conflito de horários com as aulas das disciplinas do curso de Música - Licenciatura, que em sua maioria são noturnas.

#### 4.3 Preferências nos turnos de atuação

A seguir, os dados do Gráfico 6 expõem o levantamento dos horários de atuação dos estágios supervisionados realizados, de acordo com o turno escolhido pelos estudantes-estagiários.

Gráfico 5 – Levantamento dos turnos de atuação de Estágio Supervisionado (2013 a 2025)



Fonte: Dados da Pesquisa.

Logo, em conformidade com a coleta de dados analisada, observou-se que os estudantes-estagiários, em sua maioria, atuaram em turno “matutino” (218 - 29,46%) seguido do turno “vespertino” (174 - 23,51%). A escolha do turno de atuação do estagiário na instituição de ensino está sujeita a alguns fatores, que são: disponibilidade do estagiário, da instituição de ensino e do Professor Supervisor de Estágio. Durante a coleta de dados, foi observado que os estudantes têm preferência em concentrar as horas de atuação em um dia em um turno inteiro, que para a escola básica inclui também a compreensão de como se dá a atuação do professor como um todo, englobando elementos da rotina escolar que não apenas a sala de aula. Dentre esses elementos podemos citar intervalos, troca de professores entre as aulas, tratativas junto a coordenação e direção da escola, interações com agentes escolares e alunos. Assim, percebe-se a importância desse complemento da formação profissional do estagiário a partir da experiência vivenciada no cotidiano da escola e a partir da supervisão de um professor da área de atuação:

Essa relação de companheirismo [entre aprendiz e trabalhador] não se limita a uma transmissão de informações, mas desencadeia um verdadeiro processo de formação em que o aprendiz aprende, durante um período mais ou menos longo, a assimilar as rotinas e práticas do trabalho, ao mesmo tempo em que recebe uma formação referente às regras e valores de sua organização e ao significado que isso tem para as pessoas que praticam o mesmo ofício, por exemplo, no âmbito dos estabelecimentos escolares. (TARDIF; RAYMOND, 2000, p. 211-212).

Essa relação pode proporcionar um entendimento melhor do meio escolar que auxiliará na futura atuação profissional.

Em seguida, temos o turno nomeado como “integral”, resultando na compreensão que as atividades de intervenção de campo ocorreram em quaisquer dos três turnos disponíveis junto às escolas parceiras como, por exemplo, no período matutino e vespertino ou, então, vespertino e noturno. Também foram considerados nesse turno os estudantes que atuaram de forma pontual fora do horário convencional observado nos documentos como, por exemplo, eventos escolares, apresentações pontuais que aconteceram no contraturno, entre outros.

Por fim, em algumas situações de atuação em contexto não-escolar, EJA e Ensino Superior, observou-se que os estagiários atuaram no período noturno, tendo 4 registros.

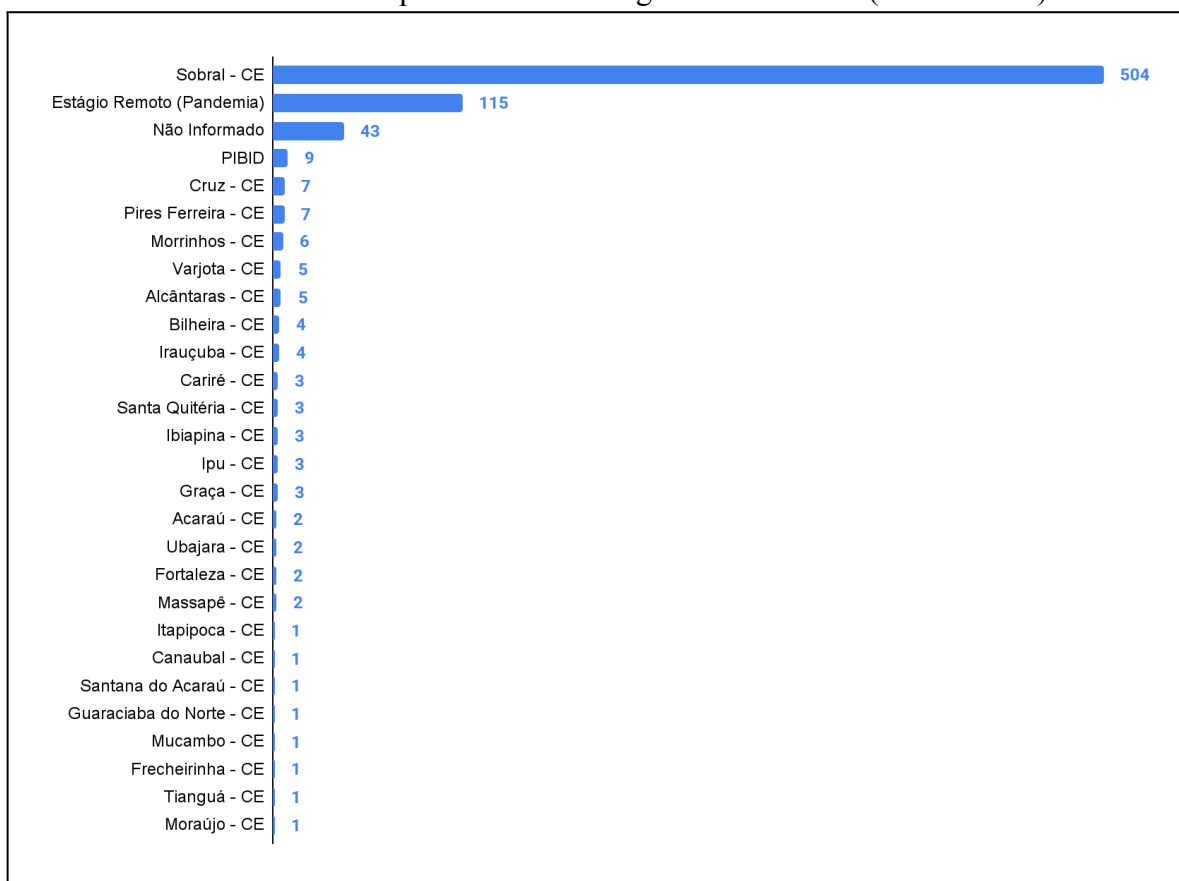
Os dados desta seção foram coletados especificamente de documentos oficiais junto à Coordenação do Curso de Música, os quais foram preenchidos pelos

estudantes-estagiários. Os dados apresentados como “Estágio Remoto (Pandemia)”, “Não Informado” e “PIBID” no Gráfico 5 foram assim colocados no gráfico e não tem turnos definidos devidos às suas especificidades. No “Estágio Remoto (Pandemia)” não ocorreu atuação diretamente nas instituições de ensino, “Não Informado” não se tem informações sobre os turnos de atuação e “PIBID” não haviam documentos sobre turno de atuação como os de estágio supervisionado que pudessem ser consultados.

#### 4.4 Cidades de atuação

As informações dispostas no Gráfico 6 permitem dimensionar o quantitativo de 25 cidades que receberam estagiários do Curso de Música da UFC Sobral no decorrer do período situado entre 2013 e 2025:

Gráfico 6 – Cidades que receberam estagiários de música (2013 a 2025)



Fonte: Dados da Pesquisa.

Do total de 740 estudantes-estagiários que cursaram os componentes de Estágio

Supervisionado, em essência, a cidade de Sobral, sede do Curso de Música da UFC Sobral, representa o número mais expressivo contemplado na coleta (504 - 68,11%). Aqui mencionam-se também os 115 (15,54%) registros dos dados apresentados como “Estágio Remoto (Pandemia)”, que tratam das ações de estágio no formato remoto; os registro de dados “Não informados” com um total de 43 (5,81%), e os 9 registros dos dados “PIBID” (9 - 1,22%), conforme já explicitado anteriormente. Vale ressaltar quanto a localidade, que as atividades do PIBID ocorreram todas na cidade de Sobral - CE.

Os demais municípios (69 - 9,32%) verificados na investigação estão localizados próximos à cidade de Sobral. Tais cidades circunvizinhas são escolhidas pelos discentes devido se tratarem das suas cidades de origem e, em geral, essa escolha ocorre durante a realização do Estágio Supervisionado IV, uma vez que os discentes já possuem maior segurança em torno da prática docente em Música, permitindo uma autonomia na atuação de estágio de maneira individual junto às instituições de ensino.

Ademais, funciona também como uma estratégia interessante na construção de uma política de aproximação dos estagiários do curso com as próprias realidades locais das suas cidades de origem, vislumbrando uma articulação com Secretarias de Cultura, Organizações Não Governamentais (ONG's), escolas especializadas de Música e demais projetos sociais de instituições que possam, futuramente, resultar em vínculos trabalhistas no âmbito da área de Artes/Música.

#### 4.5 Instituições de Ensino que receberam estagiários

A seguir, a Tabela 2 com os dados referente às instituições escolares de Ensino Básico e o quantitativo de estágios realizados por instituição.

Tabela 2 – Atuação de estagiários em instituições de Ensino Básico (2013 a 2025)

<b>Instituições de Ensino Básico</b>	<b>Qtd.</b>	<b>Instituições de Ensino Básico</b>	<b>Qtd.</b>
CEI José Lourenço da Silva	52	E.E.M.T.I Agostinho Neres Portela	2
EEM Dr. João Ribeiro Ramos	37	E.T.I. Maria Dias Ibiapina	2
CEI Ivonir Aguiar	29	EEF Filomena Martins dos Santos	2
Escola Municipal Professora Maria José Ferreira Gomes	27	EEF Francisco Hermínio Ponte	2
CSETI Maria Dorilene Arruda Aragão	25	EEF Mocinha Rodrigues	2

<b>Instituições de Ensino Básico</b>	<b>Qtd.</b>	<b>Instituições de Ensino Básico</b>	<b>Qtd.</b>
EEM Professor Luís Felipe	24	EEM Dep Manoel Rodrigues	2
E.E.F.I. Escola Dinorah Tomaz Ramos	23	EEM Professor Arruda	2
EEFI Osmar de Sá Ponte	22	EEM Wilebaldo Aguiar	2
Escola Municipal José da Mata	21	EEMTI Monsenhor José Gerardo Ferreira Gomes	2
EEMTI Prefeito José Euclides Ferreira Gomes Júnior	20	Escola Doutor Antônio Custódio de Azevedo	2
EEEP Dom Walfrido Teixeira Vieira	19	CEI Dona Minervina Rocha	1
E.I.E.F Trajano de Medeiros	18	CEI Dona Oneide Pessoa Dias	1
E.E.F.M. Ministro Jarbas Passarinho	17	CEI Geracina Lobo de Mesquita	1
EEF Paulo Aragão	11	CEI Lurdes dos Santos Jácome	1
CEI Jacyra Pimentel Gomes	6	CEI Professora Terezinha de Jesus P. Aragão	1
EEFI Maria do Carmo Andrade	6	CEI Terezinha Rodrigues da Silva	1
Escola Caic Raimundo Pimentel Gomes	6	CMEI Guilherme Aragão Queiroz	1
EMEF Zózimo Marinho de Andrade	5	Creche Justina Cláudio de Araújo	1
Escola de Ensino Fundamental Raul Monte	5	E.E.E.P. Guiomar Belchior Aguiar	1
CEI Tereza Rodrigues dos Santos	4	E.E.M. Antônio Custódio	1
Centro de Educação Básica Maria Pereira Brandão	4	E.E.M.T.I. Diretora Dilma Bastos Ferreira	1
E.E.E.P. Monsenhor Jose Aloysio Pinto	4	E.I.E.F. Coronel Araújo Chaves (EJA)	1
E.E.F Emílio Sendim	4	EEB João Idalio Teixeira	1
E.E.F. Alzira Maria de Araújo	4	EEEP Antonio Tarcisio Aragão	1
EEF Netinha Castelo	4	EEEP Marta Maria Giffoni de Sousa	1
EEM Francisco de Almeida Monte	4	EEF Emiliano Ribeiro da Cunha	1
EEMTI Dom José Tupinambá da Frota	4	EEF José de Paula Brito	1
CEI Sérgio Barbosa	3	EEF Santa Terezinha	1
E.I.E.F. Coronel Araújo Chaves	3	EEF Tereza Aragão Ximenes	1
EF Maria Yedda Felix Frota	3	EEIF João Miguel da Fonseca Lobo	1
EIEF Escola Antenor Napolini	3	EEM de Irauçuba	1
C.E.I. Francisco Camelo Marques	2	EEM Professora Rosa Martins Camelo Melo	1

<b>Instituições de Ensino Básico</b>	<b>Qtd.</b>	<b>Instituições de Ensino Básico</b>	<b>Qtd.</b>
CEI Francisca Camelo Marques	2	EEMTI Francisco Soares de Oliveira	1
CEI Prof Maria José Carneiro	2	EEMTI Waldir Leopercio	1
E.E.E.P. Monsenhor Luiz Ximenes Freire	2	EMEF Gil Bastos	1
E.E.F. Padre Osvaldo Chaves	2	Escola Jacira Mendes de Oliveira	1
E.E.F. Senador Carlos Jereissati	2	ETI Teodoro Soares	1

Fonte: Dados da Pesquisa.

Ao todo, foram localizadas no levantamento um total de 74 instituições de Educação Básica que estão vinculadas às redes públicas de ensino de diversos municípios e, também, do estado do Ceará. Em especial, vale apontar o quantitativo expressivo de atuações de estágio que aconteceram no Centro Educação Infantil José Lourenço da Silva (52), na Escola Estadual de Ensino Médio Doutor João Ribeiro Ramos (37) e no Centro de Educação Infantil Ivonir Aguiar (29). Aqui infere-se que a preferência sobre a escolha dessas instituições tenha ocorrido, possivelmente, pelo nível de proximidade de tais escolas com o prédio onde está situado o Curso de Música da UFC Sobral.

Contextualizando brevemente sobre a atuação do licenciado em Música nas escola de Educação Básica, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) na Lei 9.394/96, e suas posteriores modificações, é previsto no Art. 26, § 2º da Lei nº 13.415/2013, (BRASIL, 2017) “O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório da educação básica.” Como também a Lei nº 13.278, de 2016 (BRASIL, 2016) “As artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão o componente curricular de que trata o § 2º deste artigo”. Dessa forma, apesar da formação específica para atuar como professor de música, no contexto atual espera-se que na educação básica sejam trabalhadas as quatro linguagens artísticas apresentadas.

Portanto, uma das dificuldades que podem ser enfrentadas pelos estudantes é a falta de um professor especializado em música e, conseqüentemente, o componente de música ser pouco abordado ou ignorado nas escolas. Caso a escola não tenha um profissional habilitado na área de arte, em geral, a disciplina de Arte é designada a algum professor sem qualificação na área. Conseqüentemente, pode gerar falta de estímulo ou prejuízo na formação profissional do estagiário. (ARAÚJO, 2016)

Outra dificuldade a ser apontada é sobre a polivalência exigida enquanto professor de artes, que engloba quatro linguagens artísticas. Portanto, o professor habilitado em música tem o papel de também atuar no ensino de linguagens as quais não teve formação específica para isso. (FIGUEIREDO, 2017, p. 55)

Tendo em vista essas observações, é importante observar as mudanças nos contextos, dando destaque para as escolas de ensino básico que têm ou tiveram alunos ainda discentes e egressos do curso de Música como professores: EEM Dr. João Ribeiro Ramos (37), Escola Municipal Professora Maria José Ferreira Gomes (27), CSETI Maria Dorilene Arruda Aragão (25), E.E.F.I. Escola Dinorah Tomaz Ramos (23), EEFI Osmar de Sá Ponte (22), EEMTI Prefeito José Euclides Ferreira Gomes Júnior (20), E.I.E.F Trajano de Medeiros (18), EEF Paulo Aragão (11), EEMTI Monsenhor José Gerardo Ferreira Gomes (2), E.E.M.T.I. Diretora Dilma Bastos Ferreira (1), EEMTI Francisco Soares de Oliveira (1), ETI Teodoro Soares (1). Até o momento da coleta de dados dessa pesquisa, 12 alunos discentes e egressos do curso foram contabilizados como Professores Supervisores de Estágio.

A quantidade de estágios realizados na maioria dessas escolas revelam também uma possível preferência de escolha dos alunos em ter a experiência do estágio com um profissional da própria área de formação. Por exemplo, a Escola Municipal Professora Maria José Ferreira Gomes e a escola EEMTI Prefeito José Euclides Ferreira Gomes Júnior, distantes aproximadamente 1,80 km da UFC, e a CSETI Maria Dorilene Arruda Aragão com 6,00 km de distância, tem percursos relativamente longos quando comparados às escolas localizadas nas proximidades da Universidade, porém ainda assim tem números expressivos.

Outro ponto é sobre o alcance dessa atuação fora da cidade de Sobral, pois as escolas E.E.M.T.I. Diretora Dilma Bastos Ferreira e EEMTI Francisco Soares de Oliveira, que estão localizadas respectivamente nas cidades de Irauçuba e Pires Ferreira, tem alunos egressos atuando nas escolas, tornando possível a realização do estágio supervisionado aos alunos em suas cidades de origem.

Essas informações foram possíveis devido a comparação dos dados coletados sobre os Professores Supervisores e as matrículas realizadas nos componentes de estágio e, dessa forma, foi possível verificar a existência de discentes e egressos atuando nas escolas. Importante também destacar o número de supervisores “Não Informados”, com o total de 86. Logo é possível que mais alunos discentes e egressos estejam atuando nas escolas, porém não é possível afirmar pela falta de dados no detalhamento dos registros.

A Tabela 3 denota que há o interesse de atuação dos estudantes-estagiários em atividades formativas de Educação Musical em Instituições de Ensino Superior, alcançando, assim, as outras duas principais instituições públicas existentes na cidade de Sobral.

Tabela 3 – Atuação de estagiários em instituições de Ensino Superior (2013 a 2025)

<b>Ensino Superior</b>	<b>Qtd.</b>
IFCE - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	5
UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú	3
UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú (Brinquedoteca)	3

Fonte: Dados da Pesquisa.

Mesmo sem cursos específicos para a área música, as referidas instituições têm equipamentos que permitem a atuação de um educador musical. No IFCE, por exemplo, existe um espaço físico direcionado para atividades musicais. Um desses espaços é o Estúdio Musical, onde se tem disponível uma variedade de instrumentos musicais e equipamentos de som disponíveis a extensões universitárias, assim como um docente da área de música para conduzir as atividades. Dentre as extensões da área de música que já foram oferecidas, estão cursos de flauta doce, canto coral e clarinete, assim como o grupo Sinfonia Coral<sup>3</sup>, que é um grupo de canto coral com ingresso a partir de audições. Além disso, para os discentes dos cursos de Bacharelado em Agronomia, Técnico em Eletrotécnica, Licenciatura em Física, Técnico Subsequente de Informática para Internet, Licenciatura em Matemática e Técnico em Segurança do Trabalho, é ofertada na matriz curricular em modalidade optativa uma disciplina intitulada “Educação Musical”, sendo este também um espaço possível de atuação para os estagiários. Segundo a ementa da disciplina de Educação Musical do PPC do curso Técnico em Eletrotécnica:

A disciplina procura elucidar a importância da linguagem musical como instrumento de participação política, social e cultural, tratando de fundamentos conceituais da música como recursos de informação, comunicação e interpretação. Estrutura camadas de conscientização contempladas pela apreciação, reflexão e prática musical. (IFCE, 2022, p. 183).

<sup>3</sup>Para mais informações, sobre as extensões universitárias abertas a comunidade disponíveis no IFCE: <https://portal.ifce.edu.br/campus/sobral/noticias/sobral-oferta-cursos-de-extensao-na-area-musical/> e <https://portal.ifce.edu.br/campus/sobral/extensao/projetos/sinfonia-coral/>

Conforme especificado na Tabela 4, a seguir, estão as instituições denominadas como “Espaços Não-Escolares” que foram escolhidas pelos estudantes-estagiários, que podem ser de diversos contextos: escolas de música especializadas, projetos sociais, Organizações Não Governamentais (ONGs), instituições filantrópicas, igrejas, entre outros.

Tabela 4 – Atuação de estagiários em Espaços Não-Escolares (2013 a 2025)

<b>Espaços Não-escolares</b>	<b>Qtd.</b>
Escola de Música de Sobral Maestro José Wilson Brasil	34
APAE - Associação de Pais e Amigos Excepcionais	13
Abrigo Sagrado Coração de Jesus	6
Casa Bom Samaritano	6
Igreja Batista Renovada	3
Associação Cultural Filarmônica Antonio Freire	2
Associação Shalom de Proteção Humana - Abrigo São Francisco	2
Brinquedoteca do Didi	2
Sound House	2
Associação das mulheres e amigos do bairro Sagrado Coração de Jesus	1
Centro Cultural de Ibiapina	1
Centro de Referência de Assistência Social Crisantema Sousa Cunha (CRAS)	1
Paróquia Nossa Senhora das Graças	1
Paróquia Nossa Senhora Perpétuo Socorro	1
Prefeitura Municipal do Graça (Banda de Música)	1
Primeira Igreja Batista	1
Projeto Violões	1
Secretaria de Cultura	1
Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal de Cruz (Banda Municipal)	1
Secretaria de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer do Graça	1
Secretaria Municipal de Cultura e Tecnologia (Associação Cultural de Capoeira Alforria e Raça)	1
Secretaria Municipal de Educação de Moraújo	1
Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto de Morrinhos	1
SEJUV - Secretaria de Juventude, Cultura e Desporto	1

Fonte: Dados da Pesquisa.

A prevalência de atuação em Espaços Não-Escolares escolhidos pelos estudantes-estagiários foi a Escola de Música de Sobral Maestro José Wilson Brasil (34), um equipamento mantido pela Prefeitura de Sobral, que tem como objetivo geral:

Integrar uma política pública de democratização do acesso ao ensino de música em Sobral, promovendo a inclusão das pessoas na Educação Musical por meio do ensino de instrumentos musicais e canto, considerando aspectos técnicos, práticos, criativos e interpretativos, além de serem sensíveis às questões culturais, sociais e econômicas. (SOBRAL, 2024, p. 2).

A referida escola dispõe de 20 cursos de música, com carga horária semestral de 60 horas e que são agrupados conforme núcleos de ensino. A Quadro 3 abaixo exemplifica os núcleos e os cursos disponíveis:

Quadro 3 – Núcleos de ensino e cursos disponíveis na Escola de Música de Sobral Maestro José Wilson Brasil

<b>Núcleos</b>	<b>Cursos</b>
Cordas dedilhadas e elétricas	Violão Popular; Guitarra Elétrica e Contrabaixo Elétrico
Canto	Técnica Vocal
Musicalização Infantil	Musicalização Infantil; Coral Infantil; Flauta Doce; Violão Infantil; Percussão Infantil, Violino Infantil e Teclado Infantil
Sopros (Madeiras e Metais)	Flauta Transversal; Clarinete; Saxofone; Trompete; Trombone; Tuba e Bombardino
Teclas	Teclado
Cordas Friccionadas	Violino, Viola, Violoncelo e Contrabaixo Acústico
Rítmica	Bateria e Percussão

Fonte: Projeto Político Pedagógico (SOBRAL, 2024, p.4)

Além dos cursos, a referida escola também conta as Práticas de Conjunto, que são turmas de estudo coletivo em música, podendo ser com instrumentos do mesmo núcleo ou diferentes, que busca a experiência de formação de bandas com repertório para apresentações. Assim, além de ser uma importante ferramenta pública para difundir gratuitamente o ensino e

a prática musical, também tem sido importante para a formação profissional dos discentes do curso de Licenciatura em Música ao ter a possibilidade de realização de Estágio com um professor especializado na área de interesse de atuação, possível devido a diversidade de cursos oferecidos.

Como próximo espaço não-escolar mais escolhido dentre os estudantes está a Associação de Pais e Amigos Excepcionais - APAE (13). A APAE é uma entidade sem fins lucrativos, que visa promover ações de bem-estar e inclusão social para pessoas com deficiência intelectual e múltipla, além de também defender os seus direitos (SOBRAL, 2025). Isso denota um interesse e preocupação pela experiência profissional na área de educação musical inclusiva, visto que a instituição atua também com aulas de música e musicoterapia, além de promover projetos relacionados a música para atender a população com deficiência.

A opção da atuação em tais ambientes elencados na tabulação denota o interesse ou curiosidade dos discentes em adquirir experiências formativas ou profissionais em espaços que contemplem perspectivas de educação musical voltadas para a maturidade/idosos; que abranjam atividades em contextos especializados de formação musical, em especial, a musicalização infantil; em igrejas e paróquias para profissionalizar o serviço nos ministérios de música; além da atuação em projetos sociais que potencializam a formação humana a partir do fazer artístico-musical.

## 5 CONCLUSÃO

Diante do exposto, podemos ter um panorama geral das ações desenvolvidas nas disciplinas de Estágio Supervisionado da UFC *Campus* Sobral entre os anos de 2011 até 2025 a nível quantitativo.

O referido curso até o momento contou com uma reformulação do PPC, que ocasionou em mudanças também nas disciplinas da Unidade Curricular de Educação e Educação Musical, proporcionando ao aluno o contato com disciplinas pedagógicas a partir do primeiro semestre. Essa mudança pode ter sido um dos fatores positivos quanto aos índices nas disciplinas de Estágio Supervisionado, pois nos anos subsequentes houve um aumento proporcional significativo em relação a quantidade de alunos aprovados, visto que a partir da aprovação do PPC em 2018, as turmas ingressantes estariam cursando as primeiras disciplinas de Estágio Supervisionado a partir do ano de 2020.

Com a mudança e reformulação do PPC, foram perceptíveis algumas mudanças, que foram a modificação de orientação quando a atuação nos níveis de ensino nas disciplinas de Estágio Supervisionado I e II, acarretando em um aumento significativo na atuação das escolas de Ensino Médio, que outrora em sua maioria eram na Educação Infantil. A outra mudança é referente a mudança na distribuição das horas, onde atualmente o estudante dispõe de 1h/aula a mais para atuação nas instituições de ensino.

Quanto a carga horária e orientações aos estudantes, é interessante apontar em como o estágio apesar de ser um experiência individual, também se transforma em uma experiência coletiva. Em parte, isso se deve às aulas de orientação coletivas que além de tentar fornecer um aporte teórico para auxiliar na atuação e nas reflexões acerca dessa temática, também é um momento de compartilhamento de ideias e experiências entre os estudantes.

Também é importante citar o recorte temporal entre os anos de 2020 e 2022, momento que aconteceu a pandemia causada pelo Covid-19. Durante esse período, por conta do fechamento das instituições, as atividades de estágio foram afetadas. Contudo, destaca-se que os índices de aprovação não caíram de forma significativa e até voltaram a crescer em pouco tempo. Ademais, salienta-se que devido ao método e tipo da pesquisa não foi possível mensurar se a falta das atividades práticas nas instituições gerou prejuízos na formação profissional dos alunos.

Outro recorte importante é sobre os anos de 2023 a 2025, onde as disciplinas de Estágio Supervisionado passaram a ser semestrais. Provavelmente devido ao curto período em que essa ação foi implementada os números não foram tão expressivos, mas auxiliou estudantes ao tentar regularizar o tempo de formação, não sendo necessário quebra de pré-requisito ou a espera para cursar a disciplina de forma anual.

Referente ao turno de atuação, percebeu-se a preferência dos estudantes em escolher apenas um turno de atuação, em primeira escolha o turno matutino e, em seguida, o turno vespertino. Isso denota a possibilidade de preferência de atuação de todas as horas práticas em um único dia, o que pode resultar em uma vivência escolar mais imersiva ao acompanhar a rotina do Professor Supervisor, mas, ao mesmo tempo, mais cansativa ao não distribuir essas atividades ao longo dos dias com as demais obrigações acadêmicas. Para tal, seria importante um estudo de caráter qualitativo sobre o aproveitamento das horas de prática de estágio.

Quanto aos locais de atuação, apesar de a maioria das atuações terem acontecido na cidade de Sobral - CE, sede do curso de Licenciatura em Música, percebe-se um grande alcance regional quanto a quantidade de cidades que ocorreram atuação dos estágios. Geralmente essas cidades são as de origem dos estudantes, o que acaba por criar ou fortalecer um vínculo da Universidade com as demais localidades.

No que diz respeito à etapa de atuação em contextos não-escolares durante o Estágio Supervisionado IV, percebeu-se a preferência de atuação dos estudantes nas escolas especializadas de Música e em projetos sociais, visto a possibilidade de atuar diretamente com o ensino de práticas musicais.

Ademais, apesar da quantidade expressiva de dados coletados devido a rigidez de cobrança quanto aos documentos apresentados, também ocorreu a verificação de dados inconclusivos ou ausência de dados. Para alguns casos, ocorreu a ausência total de documentos oficiais que comprovem a atuação do estudante nas disciplinas de Estágio, além do registro de aprovação no SIGAA. Vale a pena o aprofundamento do levantamento dessas informações em pesquisas posteriores para verificar a justificativa de tais pendências, tendo em vista a importância da completude do acesso às documentações para fins de comprovação e de pesquisa, essenciais na elaboração deste trabalho.

Como sugestão de trabalhos futuros, é possível a complementação dos dados com os dados de Convênio realizados a partir do curso de Licenciatura em Música e o

complemento da pesquisa qualitativa aumentando o recorte temporal a partir da coleta de dados dos anos seguintes. Outra proposta seria uma pesquisa sobre a perspectiva dos estudantes quanto a sua formação profissional no Estágio Supervisionado durante o período da pandemia ocasionada pelo Covid-19. Por fim, uma outra investigação pertinente poderia abranger sobre a atuação dos estudantes egressos que atuam como professores na rede de Ensino Básica ou em outras instituições, tendo o recorte de estudantes graduados a partir do PPC de 2014 e do PPC de 2018, e segundo a percepção dos mesmos, em como a Universidade e as disciplinas de Estágio Supervisionado contribuíram para sua formação profissional.

Ademais, os estudantes têm a oportunidade de realizar e compartilhar suas experiências de estágio, sejam positivas ou negativas, mas que podem proporcionar vivências significativas para suas formações enquanto professores de música.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Gennilffson Cunha de. **O Estágio Supervisionado Curricular no Curso De Música da Ufc/Campus Sobral**: A importância das vivências docentes no processo de constituição do professor de música. TCC - Licenciatura em Música, UFC, Sobral - CE, 76 f. 2016. Disponível em: <[https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/51373/1/2016\\_tcc\\_gcaraujo.pdf](https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/51373/1/2016_tcc_gcaraujo.pdf)>. Acesso em 11 de jan. de 2026.

BENVENUTO, João Emanuel Ancelmo; FERNANDES, Agna Kelly Uchôa. **O Estágio Supervisionado no Curso de Música - Licenciatura da UFC, Campus Sobral**: um levantamento quantitativo das ações desenvolvidas entre 2011 e 2020. *In*: BENVENUTO, João Emanuel Ancelmo; FARIAS, Ubeneí Sousa de. 10 anos do curso de música-licenciatura da UFC, *campus* Sobral: ações, trajetórias e perspectivas. Sobral CE: Sertão Cult, 2024. p. 393-413.

BENVENUTO, João Emanuel Ancelmo; RODRIGUES, Ticiane Érica Ricardo; FARIAS, Ubeneí Sousa de; SANTOS, Francisca Alisandra Rodrigues de Sousa dos. **10 anos do Curso de Música - Licenciatura da UFC, Campus Sobral**: uma Análise dos Perfis Discentes. *In*: BENVENUTO, João Emanuel Ancelmo; FARIAS, Ubeneí Sousa de. 10 anos do curso de música-licenciatura da UFC, *campus* Sobral: ações, trajetórias e perspectivas. Sobral CE: Sertão Cult, 2024. p. 193-220.

BRASIL. Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Lei do Estágio. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2008.

FIGUEIREDO, Sérgio. **A formação de professores de música em cursos de licenciatura**: uma análise de documentos normativos. *InterMeio*, v. 33, n. 45, p. 33-60, 2017.

\_\_\_\_\_, Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, **que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília: Presidência da República, 2013. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm#art2](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm#art2). Acesso em: 11 de janeiro de 2026

\_\_\_\_\_, Lei nº 13.278, de 2 de maio de 2016. Altera o § 6º do art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, **que fixa as diretrizes e bases da educação nacional, referente ao ensino da arte..** Brasília: Presidência da República, 2013. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2016/Lei/L13278.htm#ART1](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13278.htm#ART1). Acesso em: 11 de janeiro de 2026

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ. **Projeto pedagógico do curso técnico em Eletrotécnica subsequente**. Sobral: IFCE, 2022.

LAMATTINA, Alexandre de Araújo; PERALTA, Miriã Cardozo; PAULINO, Carlos Eduardo. **Quantificando Realidades Técnicas de Pesquisa Quantitativa**. Formiga: Editora

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência – Teoria e Prática: Diferentes Concepções**. In: BRABO, Tânia Suely Antonelli M.; CORDEIRO, Ana Paula; MILANEZ, Simone Ghedini Costa (org.). *Formação da Pedagoga e do Pedagogo: pressupostos e perspectivas*. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 133-152

PIRES, Nair. **Aprender a ensinar no estágio supervisionado: a profissionalidade docente como referência**. Revista da Abem, v. 31, n. 1, e31107, 2023.

SOBRAL. **Portaria N° 137/2024 - SECULT, de 13 de dezembro de 2024**. Aprova o Projeto Político Pedagógico da Escola de Música de Sobral Maestro José Wilson Brasil da Secretaria Municipal da Cultura e Turismo. Diário Oficial da Cidade de Sobral, Ceará, ano VIII, n. 1963, p. 1-16, 13 dez. 2024. Disponível em: [https://www.sobral.ce.gov.br/diario/public/files/diario/Suplemento\\_DOM%201963%20de%2013-12-2024.pdf](https://www.sobral.ce.gov.br/diario/public/files/diario/Suplemento_DOM%201963%20de%2013-12-2024.pdf). Acesso em: 10 jan. 2026.

SOBRAL (CE). **Projeto de Lei n° 63/2025**: Autoriza a transferência de recursos financeiros por meio de regime de parcerias para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). Sobral, 2025. Disponível em: [https://www.camarasobral.ce.gov.br/requerimentos/58797/PL\\_063\\_2025\\_0000001.pdf](https://www.camarasobral.ce.gov.br/requerimentos/58797/PL_063_2025_0000001.pdf) . Acesso em: 10 jan. 2025.

TARDIF, Maurice; RAYMOND, Danielle. **Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério**. Ano 21, n° 73. [s. l]: Educação & Sociedade, 2000.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Música Licenciatura: Projeto Pedagógico**. Sobral: UFC, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Projeto Pedagógico do Curso de Música**. Sobral: UFC, 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ . **Música na Escola**: Audiência Pública junto à Câmara Municipal de Pires Ferreira. Site Oficial do Curso de Música - Licenciatura *Campus* Sobral, Ceará, 19 de abril de 2021. Disponível em: <http://www.musicasobral.ufc.br/v2/?p=3156>. Acesso em: 07 jan. 2026.